

PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COPED / NTF – NÚCLEO TÉCNICO DE FORMAÇÃO
PROPOSTA DE FORMAÇÃO - EDITAL NTF/2021

Texto de autoria da área promotora

NÚMERO DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO: 21038

NÚMERO DA PROPOSTA DE VALIDAÇÃO: -

NÚMERO DO COMUNICADO: 0

TIPO DE FORMAÇÃO: CURSO

ÁREA PROMOTORA:
DRE JAÇANÃ/TREMembÉ

NOME:
TRABALHO COLABORATIVO NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) – DESAFIOS E POSSIBILIDADES

MODALIDADE: A DISTÂNCIA (OBRIGATÓRIO CONTER O MÍNIMO DE 20% E MÁXIMO DE 40% EM ATIVIDADES PRESENCIAIS OU AULAS SÍNCRONAS).

CARGA HORÁRIA TOTAL: 20 HORAS

CARGA HORÁRIA PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES SÍNCRONAS: 16

CARGA HORÁRIA NÃO PRESENCIAL: -

CARGA HORÁRIA A DISTÂNCIA: 4

JUSTIFICATIVA:

CONFORME DOCUMENTO DE ORGANIZAÇÃO GERAL – RETOMADA DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NO ÍTEM 5.2 F, “O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE REALIZADO PELO PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE, NA PERSPECTIVA DA ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS, DEVERÁ CONTRIBUIR COM OS DEMAIS PROFESSORES, APRESENTANDO OS RECURSOS NECESSÁRIOS DE ACESSIBILIDADE QUE POSSAM FAVORECER A REALIZAÇÃO DAS TAREFAS PELO ESTUDANTE PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL... ENQUANTO AS ATIVIDADES DE CONTRATURNO ESTIVEREM SUSPENSAS, O PROFESSOR DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO CONCENTRARÁ SUA ATUAÇÃO NO HORÁRIO REGULAR DO ESTUDANTE.” COM BASE NOS CONCEITOS QUE FUNDAMENTAM O CURRÍCULO DA CIDADE: EDUCAÇÃO INTEGRAL, EQUIDADE E EDUCAÇÃO INCLUSIVA E CONSIDERANDO COMO PRINCÍPIO A ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS, FAZ-SE NECESSÁRIO CRIAR CONDIÇÕES E REPERTORIAR AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS QUE AUXILIEM O TRABALHO NA CLASSE COMUM DE FORMA QUE EFETIVAMENTE OFEREÇAM AOS ESTUDANTES CONDIÇÕES DE DESENVOLVER- SE FRENTE AO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO E ACESSO AO CURRÍCULO, PRINCIPALMENTE DURANTE O ENSINO REMOTO OU HÍBRIDO, QUE SERÁ EFETIVADO COM O TRABALHO COLABORATIVO, DE ACORDO COM A PORTARIA 8764/16 EM SEU ART 23 § 1º - “NO AEE COLABORATIVO PREVISTO NO INCISO I DESTE ARTIGO, O TRABALHO A SER REALIZADO DEVERÁ CONSIDERAR O FORTALECIMENTO DA ATUAÇÃO DOS PROFESSORES DO AEE EM PARCERIA COM OS COORDENADORES PEDAGÓGICOS, JUNTO AOS PROFESSORES REGENTES DAS CLASSES COMUNS, COM APOIO AO PLANEJAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS PARA A ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS E ACESSO AO CURRÍCULO“. OS DESAFIOS EM RELAÇÃO AO AEE NA FORMA COLABORATIVA E A BUSCA DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM TRAZEM A NECESSIDADE DE EMBASAMENTOS TEÓRICO PRÁTICOS QUE ASSEGUREM A EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS.

OBJETIVOS:

- ACOMPANHAR, AVALIAR E REORIENTAR AS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO PROFESSOR DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM ARTICULAÇÃO COM O PROFESSOR DA SALA REGULAR;
- FORTALECER O TRABALHO COLABORATIVO COM O PROFESSOR DA SALA REGULAR, A FAMÍLIA E A COMUNIDADE,;
- CONTRIBUIR PARA A CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS DIVERSIFICADAS E RECURSOS QUE FAVOREÇAM O TRABALHO JUNTO AOS ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL;
- PROPICIAR MOMENTOS DE DISCUSSÃO E REFLEXÃO EM TORNO DAS PRÁTICAS DIRECIONADAS AOS

ESTUDANTES ACOMPANHADOS, BEM COMO OS REGISTROS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.
- QUALIFICAR OS CONHECIMENTOS ACERCA DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM.
- FAVORECER E POTENCIALIZAR, ATRAVÉS DO TRABALHO COLABORATIVO, UMA PRÁTICA PEDAGÓGICA QUE SEJA NORTEADA PELO CURRÍCULO DA CIDADE E PELO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM, ATRAVÉS DE REUNIÕES VIRTUAIS CONJUNTAS, VISANDO O LEVANTAMENTO E A ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS QUE ESTEJAM DIFICULTANDO A PLENA PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NAS ATIVIDADES VIRTUAIS/ HÍBRIDAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

PLANO DO AEE ANEXO III DA PORTARIA 8764/16 – AVALIAÇÃO E REPLANEJAMENTO;
ESTUDOS DE CASO – ANEXO IV DA PORTARIA 8764/16: - COMO CONDUZIR O ESTUDO DE CASO NAS U.E.
ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS, RECURSOS PEDAGÓGICOS E DE TECNOLOGIA ASSISTIVA QUE AUXILIEM O ACESSO DOS ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL AO CURRÍCULO DA CIDADE;
GOOGLE CLASSROOM: - ORIENTAÇÃO E ESTUDO DE REGISTROS NA PLATAFORMA
VERIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS UTILIZADOS NO AEE: PLANO DO AEE E SGP.
O TRABALHO COLABORATIVO COM REFERÊNCIA AO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM

PROCEDIMENTOS:

A METODOLOGIA UTILIZADA VISA FAVORECER A PERMANENTE REFLEXÃO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PRIORIZANDO ESTRATÉGIAS COMO, LEITURAS DE TEXTOS TEÓRICOS, ANÁLISE DE PRÁTICAS/ESTUDO DE CASOS, APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS, DISCUSSÕES EM GRUPO E RELEITURAS DE REGISTROS DE AÇÃO PEDAGÓGICA. OS PAEE SERÃO DIVIDIDOS EM SUBGRUPOS PARA ANALISAR PRÁTICAS E CASOS PREVIAMENTE SELECIONADOS COM O OBJETIVO DE LEVANTAR SUGESTÕES DE ATUAÇÃO, COM BASE NAS LEITURAS E DISCUSSÕES SOBRE O DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM E EM SEGUIDA A DISCUSSÃO SERÁ REALIZADA POR TODO O GRUPO, VISANDO A TROCA DE INFORMAÇÕES E IDEIAS.

ATIVIDADE OBRIGATÓRIA:

ELABORAÇÃO DO PLANO DO AEE DOS ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL DAS U.E.

CRONOGRAMA DETALHADO:

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 16/04 A 02/07/2021.

DATAS E HORÁRIO DAS AULAS SÍNCRONAS:

DIAS: 16/04, 07/05, 02/06 E 02/07/2021 - DAS 8H ÀS 12H;

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: MICROSOFT TEAMS E GOOGLE CLASSROOM

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO PARA EXPEDIÇÃO DE CERTIFICADO:

SEM CERTIFICAÇÃO

BIBLIOGRAFIA:

BARBOSA, MEIRIENE CAVALCANTE. DO PREFERENCIAL AO NECESSÁRIO: O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO NA ESCOLA COMUM. DISSERTAÇÃO DE MESTRADO. CAMPINAS 2012

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL. SABERES E PRÁTICAS DA INCLUSÃO: AVALIAÇÃO PARA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS. BRASÍLIA: MEC/SEESP, 2003.

CAPELLINI, VERA LÚCIA MESSIAS FIALHO; ZERBATO, ANA PAULA. O QUE É ENSINO COLABORATIVO? SÃO PAULO: EDICON, 2019.

MANTOAN, M. T.; SANTOS, M. T. C. T. ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO: POLÍTICAS PÚBLICAS E GESTÃO NOS MUNICÍPIOS. SÃO PAULO: MODERNA, 2010.

MORAN, JOSÉ MANOEL; MASETTO, MARCOS T.; BEHRENS, MARIA. NOVAS TECNOLOGIAS E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA. CAMPINAS, SP. PAPIRUS, 2013

PRAIS, J. L. DE S., & ROSA, V. DA F. (2015). ORGANIZAÇÃO DA ATIVIDADE DE ENSINO A PARTIR DO DESENHO UNIVERSAL DE APRENDIZAGEM: DAS INTENÇÕES ÀS PRÁTICAS INCLUSIVAS. REVISTA POLYPHONÍA, 25(2), 35-50. [HTTPS://DOI.ORG/10.5216/RP.V25I2.38148](https://doi.org/10.5216/rp.v25i2.38148)

_____. DAS INTENÇÕES À FORMAÇÃO DOCENTE PARA A INCLUSÃO: CONTRIBUIÇÕES DO DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM. CURITIBA, APPRIS, 2017

SÃO PAULO (CIDADE) SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA.

REFERENCIAL SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL : CICLO I DO ENSINO FUNDAMENTAL. SÃO PAULO:SME/ DOT, 2008

_____. DIRETORIA DE ORIENTAÇÃO TÉCNICA. REFERENCIAL SOBRE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA ÁREA DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: CICLO II DO ENSINO FUNDAMENTAL E DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS. SÃO PAULO: SME/DOT, 2012

_____. SME. DECRETO N.º 57.379, DE 13 DE OUTUBRO DE 2016, INSTITUI, NO ÂMBITO DA SME, A POLÍTICA

PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 14 DE OUTUBRO DE 2016 PÁG.23.

_____. PORTARIA N.º 8.764, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2016, REGULAMENTA O DECRETO Nº 57.379, DE 13 DE OUTUBRO DE 2016, QUE INSTITUI NO SISTEMA MUNICIPAL DE ENSINO A POLÍTICA PAULISTANA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. DIÁRIO OFICIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO, SÃO PAULO, 24 DE DEZEMBRO DE 2016 PÁG.09.

_____. SME/ COPED. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. LÍNGUA PORTUGUESA. SÃO PAULO, 2017.

_____. SME/ COPED. CURRÍCULO DA CIDADE: ENSINO FUNDAMENTAL. MATEMÁTICA. SÃO PAULO, 2017. ZERBATO, ANA PAULA; MENDES, ENICÉIA GONÇALVES. DESENHO UNIVERSAL PARA A APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO ESCOLAR. SÃO CARLOS, 2018.

[HTTP://REVISTAS.UNISINOS.BR/INDEX.PHP/EDUCACAO/ARTICLE/VIEW/EDU.2018.222.04](http://REVISTAS.UNISINOS.BR/INDEX.PHP/EDUCACAO/ARTICLE/VIEW/EDU.2018.222.04)

QUANTIDADE DE TURMAS: 1; VAGAS POR TURMA: 35

TOTAL DE VAGAS: 35

PÚBLICO ALVO:

PROF. E.F. II E MÉDIO E PROF. ED. INF. E ENS. FUND. I

FUNÇÃO ESPECÍFICA:

PAEE

HAVENDO VAGAS REMANESCENTES, PODERÃO SER CONTEMPLADOS OS SEGUINTE CARGOS COMO PÚBLICO-ALVO):

-

CORPO DOCENTE:

- JEFFERSON FERREIRA DOS SANTOS RF 8104891

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I COM FORMAÇÃO INICIAL EM PEDAGOGIA E PÓS-GRADUADO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL – ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, PAAI DO CEFAT JT;

- ROBERTO BELISIÁRIO SANTOS RF 802.831

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO COM FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO ARTÍSTICA E PÓS-GRADUADO EM EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEFICIÊNCIA MÚLTIPLA;

- SABRINA APARECIDA DOS SANTOS TELLES RF 819.847-1 PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I COM FORMAÇÃO INICIAL EM PEDAGOGIA E PÓS-GRADUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEFICIÊNCIA AUDITIVA- SURDEZ, PAAI DO CEFAT JT;

- SUMAYA GISELE MARTINS CAVALCANTE RF 677.769-4

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I COM FORMAÇÃO INICIAL EM PEDAGOGIA E PÓS-GRADUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, PAAI DO CEFAT JT.

- VALQUIRIA MARIA AFÔ NAVARRO TOLEDO RF 792.506-9

PROFESSORA DE ENSINO FUNDAMENTAL II E MÉDIO COM FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E PÓS-GRADUADA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL DEFICIÊNCIA AUDITIVA- SURDEZ E ALTAS HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO, PAAI DO CEFAT JT.

INSCRIÇÕES (PROCEDIMENTOS E PERÍODO):

TODOS OS PAEE DA DRE JT ESTÃO AUTOMATICAMENTE INSCRITOS.

AUTOMÁTICAS

PARA OS PROFS DESIGNADOS COMO PROF. DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - PAEE NA DRE JT

CONTATO COM A ÁREA RESPONSÁVEL:

-